



MATRIZ CURRICULAR VIGENTE – VI 2015/1

MATRIZES CURRICULARES

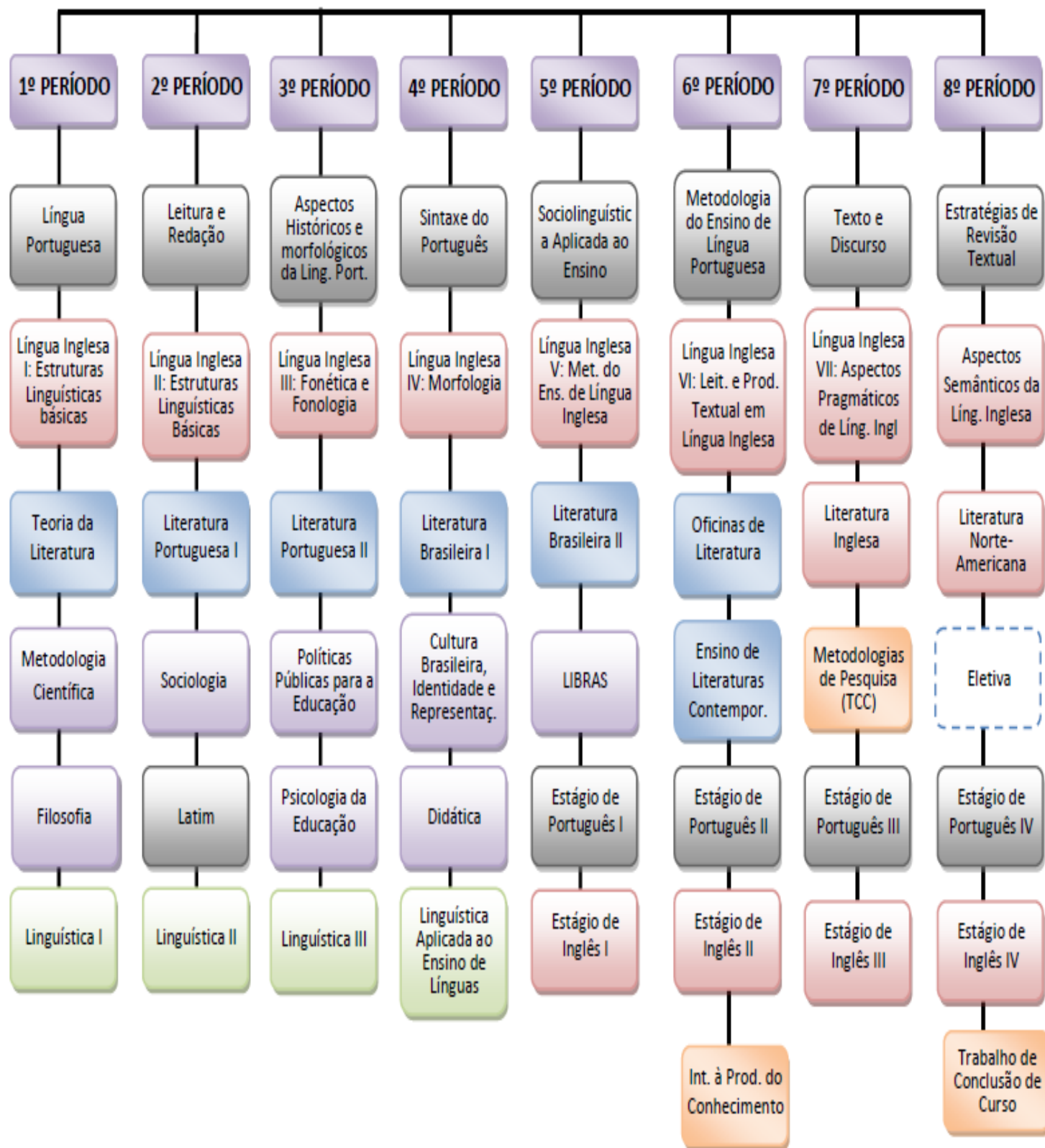
O curso está programado para ser oferecido com a duração de 4 anos (oito semestres letivos) obedecendo a uma estrutura curricular predeterminada, cujas disciplinas são definidas através de seus programas, contendo as respectivas cargas horárias, ementas e bibliografia básica e complementar. Com relação ao conteúdo, as referidas disciplinas satisfazem os requisitos legais e são organizadas para atender a formação do profissional formado em Letras.

ESTRUTURA CURRICULAR VI – 2015/1

MATRIZ CURRICULAR VI

A carga horária do curso é de **3.100 h/a**, nas quais a articulação teoria prática garante **2.005 horas/aula** para os conteúdos curriculares (teoria); **875 horas/aula** de prática como componente curricular (PCC) e de Orientação para o TCC, sendo **480 horas/aula direcionadas ao Estágio**; **30 horas/aula** para disciplina eletiva presencial e **220 horas/aula** atividades complementares. As aulas teóricas são ministradas em 50 minutos, porém, posteriormente, ao fim do semestre, há a conversão de horas/aula para hora-relógio obedecendo, então a duração de 60 minutos cada aula, de acordo com a Resolução nº 03 de 02 de julho de 2007 CNE/CES. Todas as aulas teóricas serão oferecidas no período noturno e a prática dos Estágios será no turno diurno, desenvolvido em empresas públicas e/ou privadas sediadas em Gurupi e cidades vizinhas.

LETRAS – ESTRUTURA CURRICULAR VI – 2014/2



ESTRUTURA CURRICULAR VI

RESUMO

Curso: LETRAS - Licenciatura Habilitação: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas. Turno de funcionamento: Noturno Vigência: A partir de 2014/2 Duração Mínima: 08 semestres (4 anos) Duração máxima: 12 semestres (6 anos)	Estágio Supervisionado:	480 horas
	Total de horas das disciplinas:	2.880 horas
	Atividades Complementares:	220 horas
	Carga horária total:	3.100 horas
	Total de Créditos:	192
	Disciplina eletiva obrigatória:	02 créditos (01 disciplina)

Período	Código	Disciplina	Créditos	T	P	C/h Total	Pré-Requisito
PRIMEIRO PERIODO							
1º	8253	Língua Portuguesa	04	50	10	60	-
	5160	Língua Inglesa I: Estruturas Linguísticas Básicas	04	50	10	60	-
	8265	Filosofia	04	50	10	60	-
	8274	Metodologia Científica	04	40	20	60	-
	5030	Teoria da Literatura	04	50	10	60	-
	5050	Linguística I	04	50	10	60	-
				24	290	70	360
SEGUNDO PERIODO							
2º	5703	Leitura e Redação	04	50	10	60	-
	5161	Língua Inglesa II: Estruturas Linguísticas Básicas	04	45	15	60	-
	8262	Sociologia	04	50	10	60	-
	5036	Literatura Portuguesa I	04	45	15	60	-
	5060	Latim	04	50	10	60	-
	5051	Linguística II	04	45	15	60	-
				24	285	75	360
TERCEIRO PERIODO							
3º	5704	Aspectos históricos e morfológicos da Língua Portuguesa	04	50	10	60	-
	5162	Língua Inglesa III: Fonética e Fonologia	04	40	20	60	-
	5037	Literatura Portuguesa II	04	50	10	60	-
	5100	Psicologia da Educação	04	55	05	60	-
	8273	Políticas Públicas para a Educação	04	50	10	60	-
	5052	Linguística III	04	50	10	60	-
				24	295	65	360

Período	Código	Disciplina	Créditos	T	P	C/h Total	Pré-Requisito
QUARTO PERÍODO							
4º	5705	Sintaxe do Português	04	50	10	60	-
	5163	Língua Inglesa IV: Morfologia	04	40	20	60	-
	5032	Literatura Brasileira I	04	50	10	60	-
	5053	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	04	40	20	60	-
	8259	Didática	04	50	10	60	-
	5706	Cultura Brasileira, Identidade e Representações	04	30	30	60	-
			24	260	100	360	
QUINTO PERÍODO							
5º	5707	Sociolinguística Aplicada ao Ensino	04	45	15	60	-
	5708	Língua Inglesa V: Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	04	30	30	60	-
	5033	Literatura Brasileira II	04	45	15	60	-
	8228	LIBRAS	04	40	20	60	-
	5380	Estágio Supervisionado do Ensino de Língua Portuguesa I	04	30	30	60	5705
	5470	Estágio Supervisionado do Ensino de Língua Inglesa I	04	30	30	60	5163
			24	220	140	360	
SEXTO PERÍODO							
6º	5709	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	04	50	10	60	-
	5710	Língua Inglesa VI: Leitura e Produção Textual em Língua Inglesa	04	30	30	60	-
	5711	Oficinas de Literatura	02	25	05	30	-
	5712	Ensino de Literaturas contemporâneas	02	25	05	30	-
	8260	Introdução à Produção do Conhecimento (TCC)	04	50	10	60	-
	5381	Estágio Supervisionado do Ensino de Língua Portuguesa II	04	30	30	60	5380
	5471	Estágio Supervisionado do Ensino de Língua Inglesa II	04	45	15	60	5470
			24	255	105	360	
SÉTIMO PERÍODO							
7º	5713	Texto e Discurso	04	45	15	60	-
	5714	Língua Inglesa VII: Aspectos Pragmáticos da Língua Inglesa	04	20	40	60	-
	5170	Literatura Inglesa	04	45	15	60	-
	8264	Metodologias de Pesquisa (TCC)	04	30	30	60	8260
	5382	Estágio Supervisionado do Ensino de Língua Portuguesa III	04	30	30	60	5707
	5472	Estágio Supervisionado do Ensino de Língua Inglesa III	04	30	30	60	5471
			24	200	160	360	
Período	Código	Disciplina	Créditos	C/h T	C/h P	C/h Total	Pré-Requisito
OITAVO PERÍODO							
8º	5715	Estratégias de Revisão textual	04	40	20	60	-
	5716	Língua Inglesa VIII: Aspectos semânticos da língua inglesa	04	45	15	60	-
	5180	Literatura Norte-Americana	04	45	15	60	-
	5383	Estágio Supervisionado do Ensino de Língua Portuguesa IV	04	30	30	60	5382
	5473	Estágio Supervisionado do Ensino de Língua Inglesa IV	04	30	30	60	5472
	8266	Trabalho de Conclusão de Curso	02	25	05	30	8264
	-	-	Eletiva	02	-	-	30
			24	215	115	360	

C/h/T = Carga Horária Teórica
C/h/P = Carga Horária Prática

DISCIPLINAS ELETIVAS

O aluno deverá cursar uma carga horária mínima de 30 (trinta) horas em disciplina optativa que será ofertada no 8º período de acordo com a demanda.

CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS 01 (uma) obrigatória	CRED	Carga Horária			Pré- requisito
			T	P	C/hT	
5540	Literatura Comparada	02	25	05	30	-
5542	Estudos Linguísticos e Literários	02	25	05	30	-
5547	Linguística Textual	02	25	05	30	-
5702	Prática Interdisciplinar	02	20	10	30	-

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Deverão ser desenvolvidas, a critério do Acadêmico, atividades complementares no decorrer do curso que contemplem estudos e práticas independentes de 220 horas, para efeito de integralização da carga horária total prevista para o curso de LETRAS, tais como: programas especiais de capacitação do estudante, atividades de monitorias e estágios, programas de iniciação científica, atividades de extensão, atividades de pesquisa, estudos complementares, participação em eventos e cursos na área do curso e outras atividades realizadas em áreas afins, quando devidamente certificados pelos órgãos e/ou instituições promotoras.

A Estrutura Curricular do Curso de Letras atende exatamente aquilo que preconiza a RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena; e a RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior

Conteúdos Curriculares – Estrutura VI

LÍNGUA PORTUGUESA

Critérios de leitura e produção de textos. Níveis e estratégias de leitura. Relação entre leitura e produção escrita. Fatores de textualidade: coesão e coerência. Mecanismos. Análise das diferentes estruturas textuais. Retextualização – gêneros, textuais e tipologias textuais. Partes de um texto dissertativo: título, tema, argumentos, tese; desenvolvimento dos argumentos; conclusão. Gramática contextualizada visando o aprimoramento da textualidade e de aspectos da norma culta que se fizerem necessários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Antonio Fernando de; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. Português básico: gramática, redação, texto. 4. ed rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1999. COSTA VAL, M. da G.. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994. FIORIM, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1993. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 4.ed. São Paulo: Ática, 2003. INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. 6. ed. rev. Eampl. São Paulo: Scipione, 1998. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

LÍNGUA INGLESA I: ESTRUTURAS LINGUÍSTICAS BÁSICAS

Os aspectos léxico-gramaticais da Língua Inglesa e suas estruturas básicas. Desenvolvimento de competência comunicativa específica para a instrumentalização do futuro profissional de LI em nível elementar em língua inglesa considerando-se a heterogeneidade linguística do grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elisabeth. Simplified grammar book. 2. ed. ref. São Paulo: Moderna, 2001. MURPHY, Raymond. English grammar in use: a selfstudy reference and practice book for intermediate students. 2. ed. Nova York, USA: Cambridge University Press, 1994. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AZAR, Betty. Basic English Grammar. 3rd edition. NY: Pearson Longman, 2006. BOLTON, David; GOODEY, Noel. English grammar in steps. Londres: Richmond Publishing, 1996. 342 p. RINVOLUCRI, Mario; DAVIS, Paul. More grammar games: cognitive, effective and movement activities for

EFL students. Nova York: Cambridge University Press, 2002. 176 p. RODRIGUES, Daniele M. G. Brazilian Portuguese: Your questions answered. Campinas: UNICAMP, 1992. 101 p. THOMSON, A. T; MARTINET, A. V. A practical English Grammar. 4. ed. New York: Oxford University Press, 2002. 383 p.

FILOSOFIA

A filosofia na Antiguidade e Idade Média. O pensamento filosófico na Idade Moderna e Contemporânea. A questão ética na atualidade. Enfoque à natureza da filosofia, às questões do ser, da cultura, do conhecimento e do agir. Filosofia e Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARANHA, Maria Lúcia de A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1998. GUIRALDELLI JR, Paulo. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2006. Revistas e Jornais da atualidade. PENHA, João da. Períodos Filosóficos. São Paulo, Ática, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR RIOS, Terezinha Azeredo. Ética e Competência. São Paulo, Cortez, 1995. PERRENOUD, Philippe & THURLER, Mônica G. e outros. As competências para ensinar no século XXI. São Paulo, Artmed Editora, 2002. MATOS, Olgária. Filosofia- a polifonia da razão. São Paulo: Scipione, 1997. Coleção “Os pensadores”.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Organização e construção do saber científico e suas técnicas de estudo: esquema, resumo, fichamento, roteiro de estudo, resenha e síntese. Leitura, análise e interpretação do texto científico. Elaboração de trabalhos científicos, suas normas e técnicas. Projetos e relatórios acadêmicos e científicos. Normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1999. 153 p. ISBN 85-224- 2300-8. CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 1998. 180 p. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1998. 129 p. ISBN 85-85701-21-8. _____. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1985. 118 p. ISBN 85-224-1554-4. NETO, João Augusto Máttar. Metodologia Científica na Era da Informática. São Paulo: Editora Saraiva, 2002, 261 p. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. 25ª ed. Petrópolis: Editora Vozes Ltda., 1999.

TEORIA DA LITERATURA

História da teoria literária: conceito e funções da Literatura desde Platão e Aristóteles. Fundamentos da Literatura como Construção Artística: Teoria da Mimese. A criação literária: teoria do texto poético – a lírica; teoria do texto narrativo – o romance e o conto. Literatura e sociedade; Cultura e Arte literária; Teorias e Crítica literária: correntes teórico-críticas- Formalismo Russo, New Criticism, Estruturalismo e Pós-estruturalismo, Estética da Recepção, Hermenêutica. Elementos da linguagem literária: literariedade. Os gêneros literários – o drama e o épico. Análise crítica do texto literário: Intertextualidade, intencionalidade e recepção literária. Literatura e o leitor: práticas de leitura. Aspectos da Indústria Cultural: literatura de massa e para literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: Uma Introdução. 5. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. SAMUEL, ROGEL et all. Novo Manual de Teoria Literária. Petrópolis: Vozes, 2002. SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da Literatura. São Paulo: Ática, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AMORA, Antônio Soares. Introdução à Teoria da Literatura. S.P. Cultrix, 1979. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix. 2006. BERGEZ, Daniel, et al. Métodos Críticos para Análise Literária. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Introdução à poesia - Teoria e Prática. Atual Editora, 1989. GOTLIB, Nádia Battella. Teoria do Conto. 10. ed. São Paulo: Ática, 1988.

LINGUÍSTICA I

A natureza e o papel da Linguística, em relação à cultura, linguagem e língua. História dos estudos linguísticos até o início do séc. 20. Noções básicas das linguísticas Estruturalista, Gerativista e Funcionalista. Prática oral e escrita da linguagem e língua, em seus diferentes contextos de uso, sob a perspectiva da Sociolinguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. 16. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008. FIORIN, José Luiz. Introdução à linguística: Objetos teóricos. 5. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2006. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolinguística. 9. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2001. CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica. 9. ed. ref. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. LOPES, Edward. Fundamentos da linguística contemporânea. 22. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2004. LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Trad. Marilda W. Averborg e Clarisse S. Souza. Rio de Janeiro: LTC, 1999. SAUSSURE. F.

Curso de Linguística Geral. 20a ed. Tradução: Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1995.

LEITURA E REDAÇÃO

Tipos de textos e seus objetivos. A organização micro e macrotextual: coesão e coerência. Técnicas argumentativas. Noções gramaticais básicas. A leitura como método de interpretação do discurso. A interpretação de textos. Produção textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2002 INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Scipione, 1998 VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2003. GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. São Paulo:Ática, 1999. KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1995. _____. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1993. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

LÍNGUA INGLESA II: ESTRUTURAS LINGUÍSTICAS BÁSICAS

Os aspectos léxico-gramaticais da Língua Inglesa e suas estruturas básicas. Desenvolvimento de competência comunicativa específica para a instrumentalização do futuro profissional de LI, considerando-se a heterogeneidade linguística do grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elisabeth. Simplified grammar book. 2. ed. ref. São Paulo: Moderna, 2001. MURPHY, Raymond. English grammar in use: a selfstudy reference and practice book for intermediate students. 2. ed. Nova York, USA: Cambridge University Press, 1994. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AZAR, Betty. Basic English Grammar.3rd edition. NY: Pearson Longman, 2006. BOLTON, David; GOODEY, Noel.English grammar in steps.Londres: Richmond Publishing, 1996. RINVOLUCRI, Mario; DAVIS, Paul. More grammar games: cognitive, effective and movement activities for EFL students. Nova York: Cambridge University Press, 2002. RODRIGUES, Daniele M. G. Brazilian Portuguese: Your questions answered. Campinas: UNICAMP, 1992. THOMSOM, A. T; MARTINET, A. V.A practical English grammar. 4. ed. New York: Oxford university Press, 2002.

SOCIOLOGIA

Introdução ao pensamento sociológico, surgimento, papel e objetos da Sociologia. A vida social cultural e a importância do entendimento das questões da cidadania, dos direitos humanos, das políticas públicas e das principais instituições: família, escola, religião, propriedade e trabalho. Discussão das grandes correntes do pensamento sociológico clássico: August Conte, Max Weber, Emile Durkheim e Karl Marx.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA COMPARATO, Fábio Konder. Educação, Estado e Poder. Editora Brasiliense S.A., 1987. CORAGGIO, José Luiz. Desenvolvimento humano e o papel das ONGs Latino-americanas na iniciativa da educação para todos. Cortez. CUNHA, Luiz Antônio. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1991. GADOTTI, Moacyr. Escola cidadã. São Paulo, Cortez, 1991. TOSCANO, Moema. Introdução Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2002.

LITERATURA PORTUGUESA I

Estudo da Literatura Portuguesa desde a sua formação. Os principais movimentos literários da Literatura Portuguesa do período medieval até o final do século XVIII
Literatura Trovadoresca – Poesia e Prosa. Humanismo – Poesia, Prosa e Teatro. Classicismo – Poesia e Prosa. Barroco – Aspectos e produção literária. Arcadismo e ilustração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAKHTIN, Mikhail. A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: O contexto de François Rabelais. São Paulo: UNB, 1999. MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa Através dos Textos. São Paulo: Cultrix, 2006. SARAIVA, Antônio José. História da Literatura Portuguesa. 17. Ed. Corrige. E atual. Porto; Porto, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CAMÕES, Luís de. Sonetos. São Paulo: Klick, 1998. _____. Os Lusíadas. Rio de Janeiro: M. W. Jackson Inc, 1956. FARACO, Carlos Emílio. GOMES, Álvaro Cardoso. OLIVIERI, Antônio Carlos. Literatura, autores e épocas. São Paulo: Ática, 1994. ROSENFELD, KatharinaHolzermayr. A História e o Conceito na Literatura Medieval: Problemas de Estética. São Paulo: Brasiliense 1986. SARAIVA, Antônio José. Iniciação à Literatura Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

LATIM

A história da língua latina. Introdução aos estudos da Língua latina. Grafia, acentuação, estrutura frasal, casos, aspectos gerais e sintaxe. 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª declinações. Tradução de textos latinos para português e vice-versa. Comparação de aspectos da estrutura latina com portuguesa: os casos latinos e as funções sintáticas. Etimologia das palavras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA, Napoleão de. Gramática Latina. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. REZENDE, Antônio Martinez. Latina essentia: preparação ao latim. 3. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2003 RÓNAI, PAULO. Curso básico de latim I: gradus primus. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BEGE, Ramião; CASTRO, Ludovico; MULLER, Reinaldo. Ars Latina. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. 5. ed. São Paulo: Ática, 2002. COMBA, Júlio. Programa de Latim. São Paulo: Saleciana Dom Bosco, 1986. Dicionários Acadêmicos. Dicionário Latim – Português-Português – Latim. Porto Editora, 2000. FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino Português. Rio de Janeiro: Fernane, 1982.

LINGUÍSTICA II

A Fonética e a Fonologia da Língua Portuguesa: conceitos, classificação e transcrição. Os constituintes ortoépicas e prosódicas do Português. Análise fonológica. Prática oral e escrita da fonética e fonologia da Língua Portuguesa, em seus diferentes contextos de uso, sob a perspectiva da Sociolinguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. 13. ed. Campinas,SP: Pontes, 2003. FIORIN, José Luiz. Introdução à linguística II. Princípios de análise. 6. ed. São Paulo,SP: Contexto, 2009. MUSSALIN, Fernanda, BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo, SP: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora?: sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola editorial, 2005. LOPES, Edward. Fundamentos da linguística contemporânea. 22. ed. São Paulo,SP: Cortez, 2004. PATRIOTA, Luciene Maria. A gíria comum na interação em sala de aula. São Paulo,SP: Cortez, 2009. SILVA, Thaís Cristóvão. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 4. ed. São Paulo,SP: Contexto, 2001. _____. Exercícios de fonética e fonologia. São Paulo, SP: Contexto, 2003.

ASPECTOS HISTÓRICOS E MORFOLÓGICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Teorias de mudanças linguísticas. A transformação do latim e a formação da língua portuguesa. Metaplasmos. Conceitos básicos de análise morfológica. Estudo da estrutura das palavras da língua portuguesa, do processo de formação e da aplicação do léxico; classificação das palavras, a partir de critérios formais, funcionais e semânticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALVES, Ieda Maria. Neologismo: criação lexical. 2. ed. São Paulo: Ática, 2002 CÂMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. 39. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007 SILVA, Maria Cecília P. de Souza e;

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. 12 ed. Campinas, SP: Pontes, 1998. KEHDI, Valter. Morfemas do Português. SP: ÁTICA, 1990 (Série Princípios) LIMA, Esmael Coutinho. Gramática Histórica da Língua Portuguesa. SANDMANN, Antônio. Morfologia Geral. SP: Contexto, 1992 (série repensando a língua portuguesa). ZANOTTO, Normélio. Estrutura mórfica da Língua Portuguesa. 3 ed. Caxias do Sul- R S: Educ, 1996.

LÍNGUA INGLESA III: FONÉTICA E FONOLOGIA

Os aspectos léxico-gramaticais da Língua Inglesa e suas estruturas básicas para a instrumentalização do futuro profissional de LI. Ênfase na aquisição de pronúncia através do uso do quadro fonêmico e interpretação de seus símbolos. Uso do dicionário em busca dos sons vocálicos e consonantais da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação a fonética e a fonologia. 10. ed.. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. STEINBERG, Martha. Inglês Norte-Americano. Pronúncia e Morfologia. Editora: Nova Alexandria. Edição: 1. São Paulo, 2006. DICIONÁRIO oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês - português-inglês, inglês-português. New York: Oxford University Press, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AMOS, Eduardo; PRESCHEER, Elisabeth. Simplified Grammar Book. 2. ed. ref. São Paulo: Moderna, 2001. AZAR, Betty. Basic English Grammar. 3rd edition. NY: Pearson Longman, 2006. GRANT, Linda. Well Said: Pronunciation For Clear Communication. Second Edition. Phoenix Book: New York, 2000. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students. 2. ed. Nova York, USA: Cambridge University Press, 1994

LITERATURA PORTUGUESA II

Estudo da Literatura Portuguesa compreendendo os fundamentos teóricos, estéticos e as principais obras dos autores que fizeram o Romantismo – Manifestações em prosa e verso. Teatro romântico. Realismo e Naturalismo: prosa e poesia. Simbolismo/Decadentismo. Modernismo. Neorrealismo e Tendências contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA FARACO, Carlos Emílio. GOMES, Álvaro Cardoso. OLIVIERI, António Carlos. Literatura, autores e épocas. São Paulo: Ática, 1994. 160p. MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa Através dos Textos. São Paulo: Cultrix, 2006. 686p. SARAIVA, António José. História da Literatura Portuguesa. 17. Ed. Corrig. E atual. Porto; Porto, 2001. 1213p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR PESSOA, Fernando. Mensagem. Porto Alegre: LPM Editores, 2006. _____. Obras em Prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. GALHOZ, Maria Aliete (Org). Fernando Pessoa: Obra Poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. RIEDEL, Diaulas. Maravilhas do conto português. São Paulo: Cultrix, 1957. SARAMAGO, José. Ensaio sobre a cegueira: Romance. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Psicologia e Educação. Principais teorias da psicologia e a prática pedagógica: Behaviorismo, Gestalt, Psicanálise e psicologia humanista. Fatores biológicos do comportamento humano. Relações humanas e inclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABERASTURY, Arminda. A criança e seus jogos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1992. BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. Psicologia geral. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. SPERLING, Abraham P.; MARTIN, Kenneth. Introdução à psicologia. São Paulo: Pioneira, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANTUNES, Celso. A criatividade na sala de aula. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de. Psicologia na educação. Campinas: Cortez, 1992. DAVIDOFF, Linda L. Introdução à psicologia. 3. ed. Porto Alegre: Makron Books, 2001. FIGUEIREDO, L. C. M. SANTI. P. L. Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da Psicologia como ciência. São Paulo: EDUC, 1999.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO

Organização da educação nacional, a legislação, as políticas e as modalidades de ensino: CF, MEC, CNE, LDB, PNE, Conselho Estadual e Conselho Municipal de Educação, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Perspectivas gerais da educação básica: acesso e permanência. ECA.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição Brasileira. Constituição da República Federativa do Brasil. BRASIL. Câmara dos Deputados. Educação: Legislação Federal. Brasília: Câmara dos Deputados, 2009 (Série Ação Parlamentar, nº. 403). BRASIL. Câmara dos Deputados. Educação: Legislação Federal. Brasília: Câmara dos Deputados, 2009 (Série Legislação, nº. 12). CARNEIRO, Moacir Alves. LDB Fácil: Leitura crítico - compreensiva artigo a artigo. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011. CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação Educacional Brasileira. Rio de Janeiro: DP & A, 2000. NEY, Antonio. Política Educacional: Organização e estrutura da educação brasileira. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

LINGUÍSTICA III

Os aspectos linguísticos morfossintáticos da Língua Portuguesa. Análise do morfema e da sentença do ponto de vista da gramática Gerativa Transformacional. Prática oral e escrita de aspectos linguísticos morfossintáticos do português falado no Brasil, em seus diferentes contextos de uso, sob a perspectiva da Sociolinguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 9. ed. São Paulo, SP: Ática, 2004. MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do português. 9. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1999. STEFFEN, Elemar Augusto; LAGO, Osvaldo Dal. A gramática gerativa transformacional e o ensino da língua portuguesa. Santa Maria: UFSM, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BORTONI-RICARDO. Stella Maris. Nois chegemu na escola, e agora? São Paulo: Parábola, 2005. BAGNO, Marcos. Nada na Língua é por acaso. São Paulo: Parábola, 2007. SAUTCHUK, Inez. Prática de Morfossintaxe: como e porque aprender (morfo) sintática. 2.ed. Barueri-SP: Manole, 2010. SOUZA E SILVA, Maria Cecília Pérez de. Linguística aplicada ao português: morfologia. 10. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1999. _____. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 8. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1998.

SINTAXE DO PORTUGUÊS

Tipos frasais, organização da frase, estrutura das orações, constituintes imediatos da oração. Abordagem de conceitos e relações sintáticas dos termos no período. Período simples e composto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA AZEREDO, José Carlos. Iniciação à Sintaxe do Português. 9 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2005. PERINI, Mário A. Sintaxe Portuguesa: metodologia e funções. São Paulo: Ática, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1970. CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Theresa Cochar. Texto e interação: uma proposta de produção textual, a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000. KOCH, Ingedore e Souza e Silva, Maria Cecília. Linguística Aplicada ao Português: Sintaxe. São Paulo: Cortez, 1983. MACAMBIRA, José Rebouças. A Estrutura Morfo-Sintática do Português. São Paulo: Pioneira, 2001. PERINI, Mário A. Gramática do português Brasileiro. 10 ed. São Paulo: Parábola, 2010.

LÍNGUA INGLESA IV: MORFOLOGIA

Os aspectos léxico-gramaticais da Língua Inglesa e suas estruturas em nível pré-intermediário. Noções de Morfologia, estrutura e formação das palavras em língua inglesa específicas para a instrumentalização do futuro profissional de LI em nível elementar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA RICHARDS, C. Jack. *New Interchange*. Cambridge University Press. 2000. SANDMANN, Antônio. *Morfologia lexical: Formação de palavras ampliação do léxico e produtividade lexical*. São Paulo: Contexto, 1997. STEINBERG, Martha. *Morfologia inglesa: Noções introdutórias*. [S.l.]: Ática, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AZAR, Betty. *Basic English Grammar*. 3rd edition. NY: Pearson Longman, 2006. *Dicionário Oxford Escolar*. 11 ed. Oxford: Oxford University Press, 2004. EASTWOOD, John. *Oxford Guide to English Grammar*. Oxford University Press. Oxford, 1994. MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use – Reference and Practice book for elementary students*. Cambridge University Press: Cambridge, 2008. STEINBERG, Martha. *Inglês Norte-Americano: Pronúncia e Morfologia*. Editora: Nova Alexandria. Edição: 1. São Paulo, 2006.

LITERATURA BRASILEIRA I

A história e a formação da Literatura Brasileira a partir do século XVI até meados do século XIX. O contexto da chegada do português ao Brasil e a fundação de nossa cultura literária com os cronistas de informação e com os jesuítas. A tradição da estética barroca e a poesia do século XVII. A escola mineira do Arcadismo e as novas criações dos autores épicos. Leitura e produção de análises textuais correspondentes às escolas literárias estudadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira*. 49 ed. São Paulo: Cultrix, 2013. COUTINHO, Afrânio. *A Literatura no Brasil*. Volume 1. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008. OLIVIERI, Antônio Carlos e VILLA, Marco Antônio. *Cronistas do descobrimento*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANCHIETA, José de. “Pitang-i porang-eté”, in *Lírica tupi*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. GONZAGA, Tomás Antônio. *Cartas Chilenas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. GUERRA, Gregório de Matos. *Poesias completas de*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. RONCARI, Luís. *Literatura Brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos*. São Paulo: Edusp, 1995. VIEIRA, Padre Antônio. *Sermões*. Volumes I e II. São Paulo: Hedra, 2002.

LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS

Teoria sobre a linguística aplicada ao ensino de língua materna e estrangeira. Teoria e práticas reflexivas sobre as teorias de aquisição/aprendizagem de línguas, que permeiam as atuais abordagens de ensino e estabelecem os princípios norteadores dos procedimentos metodológicos para o ensino e aprendizagem. Modos de produção de conhecimento em Linguística Aplicada. A noção de discurso como prática social. Concepções e processos de ensino da língua materna. Análise do léxico no nível da língua, do texto, do gênero e do discurso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Linguística aplicada: ensino de línguas e comunicação. [4. ed.]. Campinas, SP: Pontes Editoras: Arte Língua, 2011 ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. LOPES, Luiz Paulo da Moita. Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado Letras, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALMEIDA FILHO, J.C.P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. Campinas-SP: Pontes, 1993. CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da Linguagem e da mente. Editora Unesp. São Paulo, 2005. LOPES, Luiz Paula da Moita. Por uma linguística aplicada indisciplinar. Editora Parábola. São Paulo, 2006. SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (Orgs.). Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas. São Paulo: Mercado de Letras, 1998. SUASSUNA, Lívia. Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática. 2 ed. Campinas/SP: Papirus, 1999.

DIDÁTICA

Organização do trabalho pedagógico. A sala de aula e a interação professor-aluno. Projetos de ensino/aprendizagem. Plano de ensino: tipos, etapas. Componentes básicos: Objetivos, Organização e seleção dos conteúdos, Métodos e Recursos de ensino. Registro do trabalho pedagógico: o diário. Laboratório de didática.

BIBLIOGRAFIA CANDAU, Vera M^a (org.). A didática em questão. Petrópolis, R.J: Vozes, 2004. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro, DP&A, 2002. GUARNIERE, M. Regina (org.). Aprendendo a ensinar: O caminho nada suave da docência 2^oEd .Campinas, S.P: Autores Associados, 2005. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, pra quê? 6^a ed. São Paulo, Cortez, 2002. MARTINS, Pura Lúcia O. A didática e as contradições da prática. 2. ed. Campinas: Papirus, 2003. 176 p. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico). BS. ISBN 85-308-0514-3. NÓVOA, Antônio(org.) Profissão Professor. Portugal, Porto editora, 1995. OLIVEIRA, M^a Rita Neto Sales (org.). Didática: Ruptura, Compromisso e Pesquisa. 4^a Ed. Campinas, S.P: Papirus, 2003.

CULTURA BRASILEIRA, IDENTIDADE E REPRESENTAÇÕES

Estudo das principais diretrizes da Cultura Brasileira através de um elenco de ideias fundantes da cultura brasileira - das origens à modernidade, que facilitam a compreensão do processo de identidade e de unidade do povo brasileiro. A Cultura Nacional, Cultura regional; As grandes questões da cultura brasileira. Influência de outras culturas na cultura brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA LARAIA, Roque de Barros. Cultura – Um conceito antropológico. 18. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, s/d. ARANTES, Antônio Augusto. 14. Ed. O que é Cultura Popular. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANDRADE, Mário de. Macunaíma: O herói sem nenhum caráter. 31. Ed. Rio de Janeiro: Villa Rica, 1995. DAMATA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1998. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. 46.ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. MORAIS, Regis. Cultura brasileira e educação. Campinas: Papirus, 1989.

SOCIOLINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO

Principais conceitos da sociolinguística. Pressupostos metodológicos da pesquisa sociolinguística. Prática pedagógica: variação linguística e ensino. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Métodos e técnicas de pesquisa. Sociolinguística. Interpretação dos dados Sociolinguísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em sala de aula: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luiza (orgs.). Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2010. TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. 7 ed. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós Chegamos na escola e agora? Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. CALVET, Louis-Jean, 2002, Sociolinguística: uma introdução crítica, tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O português são dois: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MUSSALIN, Fernanda. BENTES, Anna Cristina. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. PRETI, Dino. Sociolinguística: os níveis de fala. 9. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2000.

LÍNGUA INGLESA V: METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Diferentes concepções do ensino da Língua Estrangeira Moderna e a percepção da identidade cultural. O momento da reflexão linguística. Análise do ensino de Línguas Inglesa na realidade educacional brasileira. Alternativas metodológicas e desenvolvimento de atividades práticas: avaliação, atividades escritas, textos. Envolvimento do aluno na reflexão acerca de temas pertinentes ao ensino/aprendizagem de língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRUNO, Fatima Cabral (Org.). Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática. São Carlos, SP: Claraluz, 2005. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de oliveira. Ensino de língua inglesa: reflexões e experiência. 3. ed. Campinas: Pontes Editores, 2005. PENNY, Ur. A course in language teaching: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. Campinas: Pontes, 1993. _____ . Linguística Aplicada, Ensino de Línguas e Comunicação. Campinas: Pontes, 2005. CELANI, M.A.A. Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. MERCADO DAS LETRAS, 2003. KRASHEN S. Principles and practice in Second Language. Pergamon Press, 1982. VIEIRA ABRAHÃO. M. H. Prática de Ensino de LE: Experiências e Reflexões. Campinas: Pontes, 2004.

LITERATURA BRASILEIRA II

A evolução da Literatura Brasileira da segunda metade do século XIX: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo. O clima finissecular do Simbolismo. A literatura do Brasil republicano e o Pré- Modernismo. Leitura e produção de análises textuais correspondentes às escolas literárias estudadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. 49 ed. São Paulo: Cultrix, 2013; CAMPEDELLI, Samira Youssef. Tempos da Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 1991; VELOSO, Mariza; MADEIRA, Angélica. Leituras brasileiras: Itinerários no pensamento social e na literatura. [S.l.]: Paz e Terra, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira. Volumes. São Paulo: Contexto, 1998. LUCAS, Fábio. Do barroco ao moderno. São Paulo: Ática, 1989. FAORO, Raymundo. Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1976. MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides – breve história da literatura brasileira. R.J. 2 ed., José Olympio, 1979. SODRÉ, Nelson Werneck. História da literatura brasileira. 6 ed., RJ, 1976.

LIBRAS

Fundamentos históricos e filosóficos da educação dos surdos. Aspectos sociológicos: cultura, identidade e comunidade surda. Introdução à Língua Brasileira de Sinais. Os sinais e seus parâmetros. Os classificadores da LIBRAS. Vocabulário básico em LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA FERNANDES, Eulália (Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SKLIAR, Carlos (Org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 1999. SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Educação especial, deficiência auditiva. Brasília: MEC, 1997. SKLIAR, Carlos (Org.). Educação e exclusão: abordagens sócias antropológicas em educação especial. 3. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001. STRNADOVÁ, Vera. Como é ser surdo. Babel: Rio de Janeiro, 2000.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I - (Ensino Fundamental – EF Observação e co-participação)

Observação e problematização da realidade escolar e do ensino da Língua Portuguesa na II fase do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), focalizando questões referentes a: currículo, teorias pedagógicas, didática, métodos, técnicas de ensino, planejamento e avaliação, por meio da investigação e elaboração de uma proposta metodológica de trabalho (Plano de ação) que favoreça o processo ensino-aprendizagem, oportunizando a práxis reflexiva. Co-participação ao trabalho docente, como meio de aprender a prática e a didática utilizada na sala de aula. Elaboração de relatórios das atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BACK, E. Fracasso no ensino de Português: proposta de solução. Petrópolis: Vozes, s/d. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto: Parâmetros curriculares nacionais – Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2001. SUASSUNA, Livia. Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática. 8. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARANHA, Sônia. Relato do processo de elaboração do planejamento – do teórico para o prático. Trabalho de curso para a disciplina prática de ensino e estágios supervisionados, 1991. BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática, 2002. CANDAU, Vera Maria F., LÉLIS, I.A. A relação teoria- prática na formação do educador. Tecnologia Educacional, 12(55), 1983. FIORIN, José Luiz. Introdução à Linguística: princípios de análise. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003. MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura

morfossintática do português: aplicação do estruturalismo lingüístico. 9 ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I - (Ensino Fundamental – EF Observação e co-participação)

Possibilitar ao aluno o contato com as metodologias utilizadas no ensino de línguas estrangeiras, levando-o a perceber a importância da adequação metodológica que desenvolva no aprendiz as quatro habilidades (ler, escrever, falar e entender). Observação e problematização da realidade escolar e do ensino da Língua Inglesa II fase do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), focalizando questões referentes a: teorias pedagógicas, didática, métodos, técnicas de ensino, planejamento e avaliação, por meio da investigação e elaboração de uma proposta metodológica de trabalho (Plano de ação) que favoreça o processo ensino-aprendizagem. Co-participação ao trabalho docente, como meio de aprender a prática e a didática utilizada na sala de aula. Elaboração de relatórios das atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. O professor de língua estrangeira em formação. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002. ROJO, Roxane. A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002. BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching. 4. ed. Nova York: Longman, 2000. CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2004. TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (Org.). Ofício de professor (o): história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: Vozes, 2008. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papyrus, 1999.

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio por meio dos temas: linguagem oral, leitura e escrita. Análise e reflexão sobre a língua. Gêneros textuais. Estratégias de leitura e produção de texto. A avaliação em Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. CONDEMARIN, Mabel; GALDAMES, Viviana; MEDINA, Alejandra. Oficina de linguagem: módulos para desenvolver a linguagem oral e escrita. São Paulo: Moderna,

1997. ROJO, Roxane. A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. CHIAPINI, Ligia (org.) Aprender e ensinar com textos. São Paulo. Cortez, 1999. (v.1,2,3,4). FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004 KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura: teoria e prática. 10. ed. Campinas: Pontes, 2004 SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LÍNGUA INGLESA VI: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA INGLESA

Prática de leitura e de produção de parágrafos e pequenos textos em LI. Reflexão sobre a noção de "adequação comunicativa" em situações de interação verbal escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABEGG, Birgit. Cartas comerciais em inglês: Frases intercambiáveis e modelos de cartas, ordenados por assunto. São Paulo: Martins Fontes, 1999. DICIONÁRIO Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês –português - inglês, inglês - português. New York: Oxford University Press, 2003. MARTINEZ, Ron. Como escrever tudo em inglês: escreva a coisa certa em qualquer situação. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AZAR, Betty. Basic English Grammar. 3rd edition. NY: Pearson Longman, 2006. CHANDRASEGARAN. Antonia. A intervenção como recurso no processo da escrita. São Paulo: SBS, 2003. MICHAELIS: pequeno dicionário inglês – português – inglês. São Paulo: Companhia Melhoramentos. RICHARDS, Jack C. New Interchange: English for international Communication. Cambridge University Press. Cambridge UK, 2000. SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoreto de. Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental. Editora Disal, São Paulo, 2005.

OFICINAS DE LITERATURA

A Literatura Infantojuvenil, das origens à atualidade. Os textos e suportes para o entendimento literário: folclore, lendas, contos de fadas, fábulas e outras fontes. Atualidades da Literatura Infantojuvenil brasileira. Aspectos didático-pedagógicos da leitura e do ensino desta Literatura. Formação de educadores e de leitores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BETTELHEIM, Bruno. A Psicanálise dos contos de fadas. 21 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-européias ao Brasil contemporâneo. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991. LOBATO, Monteiro. Negrinha. São Paulo: Brasiliense, 1995;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AGUIAR, Vera Teixeira de. Era uma vez na Escola. Belo Horizonte: Formato, 2005; DA SILVA, Ezequiel Theodoro. Leitura na Escola. São Paulo: Global, 2009 CHARTIER, Anne Marie. Que leitores queremos formar com a literatura infantojuvenil? in Leituras literárias: discursos transitivos. Aparecida et al. Belo Horizonte: Autêntica/Ceale, 2005. TURCHI, Maria Zaíra. Literatura Infantojuvenil: leituras críticas. Goiânia: Edigraf, 1997. VERSIANI, Zélia (Org.) Leituras Literárias. Belo Horizonte: Autêntica, 2005;

ENSINO DE LITERATURAS CONTEMPORÂNEAS

A Contemporaneidade das Literaturas Brasileira, Africanas de Língua Portuguesa e Tocantinense. Do Modernismo ao período Contemporâneo. A procura por uma Literatura genuinamente brasileira no Modernismo e na atualidade. As expressões Lusófonas nas nações africanas e os atuais aspectos da Literatura Tocantinense.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2009; CAMPEDELLI, Samira Youssef. Tempos da Literatura Brasileira. 6 ed. São Paulo: Ática, 2001; TELLES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2002;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BOGO, Fidêncio. O Quati e outros contos. Palmas, 2006. FILHO, Domício Proença. Pós-Modernismo e Literatura. 2 ed. São Paulo: Ática, 1995. NETO, João Cabral de Melo. Morte e vida Severina. 11 ed. Rio de Janeiro, 1985. RAMOS, Graciliano. Angústia. Rio de Janeiro: Record, 1993. SCLIAR, Moacyr. Contos reunidos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO (TCC)

Métodos em pesquisa e sua influência nas formas de produção e transmissão do conhecimento. Conceitos e técnicas para a preparação de projetos de pesquisa. A construção de hipóteses e a formulação do problema de pesquisa. Estruturação de projeto científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA MENDES, Gildásio; TACHIZAWA, Takeshy. Como fazer monografia na prática. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. 146 p -. 7 exemplares MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 80 p. (Coleção temas Sociais). 10 exemplares SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. Ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p. - 7 exemplares.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II- (Ensino Fundamental – EF- Regência)

A relação professor e aluno na sala de aula. Estudos de teorias da aprendizagem. A relação teoria e prática do ensino da Língua Portuguesa desenvolvido nas escolas de II

fase do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), e cursos similares (Centro de Línguas UNIRG), por meio da regência, que será efetivada por atividades como: planejamento de aulas com supervisão dos professores orientadores as quais serão ministradas na escola-campo. Métodos e técnicas de ensino, micro-aulas preparatórias para regência, oficinas pedagógicas, minicursos, seminários. Elaboração de relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA SUASSUNA, Livia. Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003. 242 p. (Coleção magistério: formação do trabalho pedagógico). CAMPUS II. ISBN 85-308-0327-2. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Prática de ensino: Os estágios na formação do professor. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 106 p. SANTOS, Maria Lúcia dos. A expressão livre no aprendizado da língua portuguesa: pedagogia Freinet. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993. 286 p. (Série pensamento e ação no magistério). ISBN 85-262-1750-X.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CUNHA, Maria Isabel. Bom professor e sua prática (o). 23.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011. 159 p. Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico. ISBN 85-308-0081-8. DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. MACHADO, Irene A. Literatura e redação: conteúdo e metodologia da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1994. MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA II - (Ensino Fundamental – EF Regência)

O professor e o ensino na atualidade. Prática das teorias da aprendizagem de línguas estrangeiras O inglês no século XXI. A relação teoria e prática do ensino de Língua Inglesa desenvolvido nas escolas de II fase do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e cursos similares (Centro de Línguas UNIRG), por meio da regência, que será efetivada por atividades como: planejamento de aulas com supervisão dos professores orientadores as quais serão ministradas na escola-campo. Métodos e técnicas de ensino, micro-aulas preparatórias para regência, oficinas pedagógicas, minicursos, seminários, emprego de multimeios. Elaboração de relatório final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2004. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002. ROJO, Roxane. A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. O professor de língua estrangeira em formação. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.

BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching. 4. ed. Nova York: Longman, 2000. BRUNO, Fatima Cabral (Org.). Ensino-aprendizagem de linguas estrangeiras: reflexao e pratica. São Carlos, SP: Claraluz, 2005. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Técnicas de ensino: por que não?. Campinas: Papyrus, 1999. WIDDOWSON, H. G. O ensino de línguas para a comunicação. Campinas: Pontes, 1991.

TEXTO E DISCURSO

Estudo dos processos e estratégias de textualização na construção do sentido do texto/discurso em Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRANDÃO, Helena H Nagamine. Introdução à análise do discurso. São Paulo: UNICAMP, 2004. FERNANDES, Cleudemar Alves. Análise do Discurso: reflexões introdutórias. 2.ed. São Carlos: Clara Luz, 2007. ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso e Texto: formulação e circulação dos sentidos. 2. ed. Campinas: Pontes, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRONCKART, J-P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999. GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. 9. ed. São Paulo: Ática, 1999. KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1984. KOCH, Ingedore G. Villaça. O Texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2005. MAINGUENEAU, Dominique. Novas tendências em análise do discurso. 3 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

LÍNGUA INGLESA VII: ASPECTOS PRAGMÁTICOS DA LÍNGUA INGLESA

Introdução ao estudo da pragmática linguística. Discussão e reflexão sobre as peculiaridades inerentes à comunicação intercultural e sobre a língua inglesa como língua internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA FIORIN, J. L. Pragmática. IN: FIORIN, J. L. (ORG.). Introdução à linguística. São Paulo: Contexto, 1999. PARRET, Herman. A estética da comunicação: Além da pragmática. Campinas: UNICAMP, 1997. 204 p. RICHARDS, Jack C. New interchange: English for international communication. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AUSTIN, John H. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. AZAR, Betty. Basic English Grammar. 3rd edition. NY: Pearson Longman, 2006. GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (Org.). Fundamentos metodológicos da linguística. v. IV. Pragmática. Campinas: Unicamp, 1982. RAJAGOPALAN, K. Os caminhos da pragmática no Brasil. D.E.L.T.A. v.15. n. especial, p. 323-338. _____. Sobre a especificidade da pesquisa no campo da pragmática. Cadernos de Estudos Linguísticos. Campinas, n. 42, p. 89-98, 2002.

LITERATURA INGLESA

Desenvolvimento da competência literária associada ao estudo das manifestações literárias em língua Inglesa na Grã-Bretanha, dos primórdios até o século XX. Visão panorâmica dos autores mais significativos de cada período, bem como suas obras principais no que se refere a prosa, poesia e drama. Estudo de obras de William Shakespeare: peças trágicas, cômicas, históricas e sonetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ANDERSON, Robert & BRINNIN, John M & KEGGED, John. Elements of literature, literature of Britain. Holt, Rinehart and Winston Inc: Texas, 1989. CAMARGO, M. A. Basic guide to American literature. São Paulo: Pioneira, 1986. CARTER, R; MCRAE, John. The Penguin guide to English literature: Britain and Ireland. London: Penguin Books, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CEVASCO, M .E. SIQUEIRA, V. L. Rumos da literatura inglesa. 3ª ed. Rio de Janeiro Ática, 1988. DOWNER, Alan S. O teatro norte americano de hoje. São Paulo: Cultrix, 1959. HIGH, Peter B. An outline of American literature. New York: Longman, 2000. KIERNAN, Robert F. A literatura americana – pós 1945 – Um ensaio crítico. Tradução Vitorio Ferreira. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983. KOSTELANETZ, Richard. Tradução Jaime Bernardes (etall). Viagem à literatura americana contemporânea. Rio de Janeiro: Nórdica, 1985.

METODOLOGIAS DE PESQUISA (TCC)

Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Conceitos e técnicas para proceder à revisão bibliográfica e escrita de artigos científicos. Referencial teórico da pesquisa científica. Delimitação de objetos de investigação e de abordagens metodológicas da pesquisa. Desenvolvimento, acompanhamento, conclusão e avaliação de projetos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA MENDES, Gildásio; TACHIZAWA, Takeshy. Como fazer monografia na prática. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. 146 p -. 7 exemplares MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 80 p. (Coleção temas Sociais). 10 exemplares SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. Ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p. - 7 exemplares.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 1998. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2002. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Da iniciação científica ao tcc: uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2010.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA III- (Ensino Médio Básico – Observação e Co-participação)

Observação e problematização da realidade escolar e do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio. Fundamentos da prática de ensino de línguas e das literaturas no ensino médio. As práticas de ensino (escuta, leitura, produção oral e escrita, análise lingüística) na escola. Análise do livro didático e instrumentos lingüísticos: gramáticas e dicionários. Estudo da proposta pedagógica Ensino Médio. Avaliação do processo e do produto do ensino aprendizagem: indicadores e critérios. Elaboração de roteiro para as atividades de observação pedagógica e administrativa do contexto escolar, no ensino médio. Atividades de diagnose. Planejamento e preparação das atividades para o ensino nas escolas de ensino médio: proposta metodológica de trabalho (Plano de ação). Elaboração de relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BACK, E. Fracasso no ensino de Português: proposta de solução. Petrópolis: Vozes, s/d. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto: Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2001. SUASSUNA, Livia. Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática. 8 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARANHA, Sônia. Relato do processo de elaboração do planejamento – do teórico para o prático. Trabalho de curso para a disciplina prática de ensino e estágios supervisionados, 1991. BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática, 2002. CANDAU, Vera Maria F., LÉLIS, I.A. A relação teoriaprática na formação do educador. Tecnologia Educacional, 12(55), 1983. CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Theresa Cochar. Texto e interação: uma proposta de produção textual, a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000. CUNHA, Celso, CINTRA, Luiz F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA III (Ensino Médio Básico – Observação e Co-participação)

Observação e problematização da realidade escolar e do ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio. Caracterização, dinâmica, problematização e registro da prática educativa, bem como da relação professor/aluno/conteúdo. Aspectos teórico-prático-críticos da prática docente e do instrumental didático-pedagógico no ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio. Legislação referente ao ensino de língua estrangeira. Vivência no ensino de inglês como língua estrangeira. Estudo da proposta pedagógica Ensino Médio. Elaboração de roteiro para as atividades de observação pedagógica e administrativa do contexto escolar. Atividades de diagnose. Planejamento e preparação

das atividades para o ensino nas escolas de ensino médio: proposta metodológica de trabalho (Plano de ação). Elaboração de relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. O professor de língua estrangeira em formação. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de oliveira. Ensino de língua inglesa: reflexões e experiência. 3. ed. Campinas: Pontes Editores, 2005. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2004. LOPES, Luiz Paulo da Moita (org). Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and methods in language teaching. 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2003. TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (Org.). Ofício de professor (o): história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: Vozes, 2008. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Técnicas de ensino: por que não?. Campinas: Papyrus, 1999.

ESTRATÉGIAS DE REVISÃO TEXTUAL

As condições de produção de textos escritos no ensino básico. Os textos escritos dos alunos como objeto de análise linguística pelo professor. A relação de coautoria entre alunos e professores no processo de produção de textos escritos na escola básica. Análise de grades de correção de redação. Identificação de problemas nos textos escritos e dos procedimentos de intervenção. Iniciação à prática de revisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA MEDEIROS, João Bosco et al. Manual de redação e revisão. São Paulo: Atlas, 1995. 182 p. SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. 12. ed. São Paulo: Globo, 2004. 221 p. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANDRADE, Maria Margarida de; Henriques, Antonio. Redação prática: Planejamento - estruturação - produção de texto. São Paulo: Atlas, 1992. 167 p. ANDRÉ, Hildebrando A. de. Curso de redação: técnicas de redação, produção de textos, temas de redação dos exames vestibulares. 5. ed. reform. São Paulo: Moderna, 1998. 312 p. KOCH, Ingedore Grunfeld Vilaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2000. 124 p. MESERANI, Samir. O intertexto escolar: sobre leitura, aula e redação. Campinas: Cortez, 1998. 174 p. VIANA, Antonio Carlos Manguiera (Coord.). Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

LÍNGUA INGLESA VIII: ASPECTOS SEMÂNTICOS DA LÍNGUA INGLESA

Estudo da interpretação e produção do sentido, a partir da explicação dos fatos da língua, considerando-se os condicionamentos da atividade linguística do falante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. Semântica. 11 ed. São Paulo: Ática, 2006. Marques, Maria Helena Duarte. Iniciação à Semântica. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. RICHARDS, Jack C. New interchange: English for international communication. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AZAR, Schramper. Basic English Grammar. 3rd ed, New York, USA: Pearson Education, 2006. BENVENISTE, E. A natureza dos pronomes. In: BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. Campinas: Pontes, 1991. GREGORIM, Clóvis Osvaldo; NASH, Mark G. Michaelis: dicionário de phrasal verbs: inglês-português. São Paulo: Melhoramentos, 2003. HURFORD, James e HEASLEY, Brendan. Curso de semântica. Canoas: Editora da ULBRA, 2004. SHOVEL, Martin. Making sense of phrasal verbs. Brighton: ELB Publishing, 2002.

LITERATURA NORTE-AMERICANA

As origens e formação da Literatura Norte-Americana. O século XVIII e a Literatura Revolucionária. O alvorecer do Romantismo nos Estados Unidos. A literatura do Realismo e as expressões do período da Guerra da Secessão. O Simbolismo Americano e as outras expressões decadentistas. A modernidade literária nos Estados Unidos da América. Movimentos oriundos do final do século XIX e influenciadores do início do Modernismo. Os anos de 1914-1929. O período da Grande Depressão e os escritos da Geração Perdida (Lost Generation). A renovação literária dos anos 40. A Geração Beatnik de San Francisco. Pós-modernidade e cultura contemporânea. O romance, a poesia, o teatro, a crítica e o ensaio americanos na atualidade. Literatura de expressões minoritárias e raciais. Crise artística atual e best-sellers.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA NABUCO, Carolina. Retrato dos Estados Unidos à luz de sua Literatura. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. PARINI, Jay. The Columbia anthology of American poetry. New York: Columbia University Press, 1995. PURDY, Sean. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR PARINI, Jay. The Columbia anthology of American poetry. New York: Columbia University Press, 1995. PIETERSE, Jan Nederveen. O fim do império Americano? Os Estados Unidos depois da crise. Trad. de Thomaso Bersozzi. São Paulo: Geração Editorial, 2009. Título original: Is there hope for Uncle Sam? Beyond the American bubble. POE, Edgar Allan. Complete works. New York: Grammercy Books, 2010. ROTH, Philip. A marca humana. Trad. De Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras. Título original: The human stain. Washington: The Library of America, 2006. STEINBECK, John. As vinhas da ira. Tradução de modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras. Título original: The grapes of wrath. New York: Century Books, 2000.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA IV **(Ensino Médio – Regência)**

Relação dialógica teoria-prática e realidade. O papel da avaliação e da pesquisa na formação do professor. O contexto da sala de aula de Língua Inglesa do Ensino Médio: aspectos teórico-prático-críticos da prática docente e do instrumental didático-pedagógico. Planejamento, execução e avaliação de aulas de língua inglesa sob supervisão dos professores orientadores e ministradas na escola-campo. Métodos e técnicas de ensino, micro-aulas preparatórias para regência, oficinas pedagógicas, minicursos, seminários. Elaboração de recursos instrucionais para a prática de ensino: jogos e dinâmicas. Atividades de regência. Elaboração de relatório final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002. QUELUZ, Ana Gracinda; ALONSO, Myrtes (Orgs.). O Trabalho docente: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALVES, Nilda (Org). Formação de professores: pensar e fazer. 4. ed. Campinas: Cortez, 1996. CANDAU, Vera Maria F. & LÉLIS, I.A. A relação teoriaprática na formação do educador. Tecnologia Educacional, 1983. FREITAS, Maria Teresa de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto (Org.). Leitura e escrita na formação de professores. Juiz de Fora: UFJF, 2002. 260 p. ISBN 85-85252-73-1. GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003. 136 p. (Coleção na sala de aula). NEUBAUER, Rose. O Ensino médio e o Estágio de Estudantes. São Paulo: CIEE. Nacional, 2000. 47 p

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA IV (Ensino **Médio – Regência)**

Relação dialógica teoria-prática e realidade. O papel da avaliação e da pesquisa na formação do professor. O contexto da sala de aula de Língua Inglesa do Ensino Médio: aspectos teórico-prático-críticos da prática docente e do instrumental didático-pedagógico. Planejamento, execução e avaliação de aulas de língua inglesa sob supervisão dos professores orientadores e ministradas na escola-campo. Métodos e técnicas de ensino, micro-aulas preparatórias para regência, oficinas pedagógicas, minicursos, seminários. Elaboração de recursos instrucionais para a prática de ensino: jogos e dinâmicas. Atividades de regência. Elaboração de relatório final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRUNO, Fatima Cabral (Org.). Ensino-aprendizagem de linguas estrangeiras: reflexao e pratica. São Carlos, SP: Claraluz, 2005. CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2004. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002. _____ . O professor de língua estrangeira em formação. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009. RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and methods in language teaching. 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2003. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Técnicas de ensino: por que não?. Campinas: Papirus, 1999. WIDDOWSON, H. G. O ensino de línguas para a comunicação. Campinas: Pontes, 1991.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Organização, desenvolvimento e redação final do trabalho de conclusão de curso. Coleta de dados, tratamento de informação e análise de resultados. Elementos formais e metodológicos de pesquisa. Condução da pesquisa e comunicação dos seus resultados de acordo com as normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA MENDES, Gildásio; TACHIZAWA, Takeshy. Como fazer monografia na prática. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. Ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

DISCIPLINAS ELETIVAS

LITERATURA COMPARADA

Conceitos de Literatura Comparada. Métodos comparativos. Aplicação dos métodos ao estudo do texto. Temas recorrentes nas diversas literaturas ocidentais e orientais. Convergências e divergências temáticas. Imagens, símbolos e estruturas nas várias literaturas. Aproximação entre as culturas inglesa, portuguesa, francesa, americana e brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada. 4 ed. São Paulo: Ática, 2003. ECO, Humberto. Interpretação e Superinterpretação. São Paulo: Martins Fontes, 1993. NITRINI, Sandra. Literatura Comparada. História, Teoria e Crítica. São Paulo: Edusp, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BERGEZ, Daniel et al. Métodos críticos para a análise literária. São Paulo: Martins Fontes, 1997. KOTHE, Flávio René. Literatura e sistemas intersemióticos. Campinas: Cortez, 1981. MAINGUENEAU, Dominique. O contexto da obra literária. São Paulo: Martins Fontes, 1995. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Texto, crítica, escritura. São Paulo: Ática, 1993. 45. PROENÇA, Ivan Cavalcanti. Poesia e prosa: Moderna orientação de leitura e abordagem literária. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

Estudo dos métodos de análise textual à luz da teoria linguística; Intervenções do novo criticismo e do estruturalismo no texto literário; Análise psicolinguística aplicada à narrativa; Análise sociolinguística de romance e conto; Hermenêutica aplicada aos textos poéticos; A Sociolinguística aplicada aos estudos de poética popular, cordel e música.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA CANDIDO, Antonio. Na sala de aula: caderno de análise literária. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002. 95 p. (Série fundamentos). CAMPUS I. BARROS, Diana Luz Pessoa de. Dialogismo, polifonia, intertextualidade em torno de Bakhtin. São Paulo: Edusp, 1999. ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso e leitura. 3. ed. Campinas: Cortez, 1996. 118 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GOMES, Álvaro Cardoso. A voz itinerante: ensaio sobre o romance português contemporâneo. São Paulo: Edusp, 1993. MAINGUENEAU, Dominique. Prática para o discurso literário. São Paulo: Martins Fontes, 1996. MOURA, Francisco Miguel de. Moura Lima do romance ao conto: travessia fecunda pelos sertões de Goiás e Tocantins. Gurupi: Cometa, 2002. NICOLA, José de. Língua, literatura e redação. São Paulo: Scipione, 1987. PROENÇA FILHO, Domicio. A linguagem literária. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001.

LINGÜÍSTICA TEXTUAL

Fundamentação epistemológica. O texto como objeto de pesquisa: conceitos de texto, princípios de textualização, condições de produção, organização/ tessitura textual, a construção do sentido, processamento textual, tipologias textuais. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA KOCH, Ingedore V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997. _____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2003. _____. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CULTER, Jonathan. As idéias de Saussure. São Paulo: Cultrix, 1979. 105 p. KOCH, Ingedore V. A coesão textual. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2013. LOPES, Edward. Fundamentos da linguística contemporânea. 19 ed. São Paulo: Cultrix, 2005. SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 8. ed. Campinas: Cortez, 1998. VALENTE, André. Língua, linguística e literatura: Uma integração para o ensino. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

O ensino de Línguas e o uso das tecnologias de informação e comunicação. Uso dos recursos tecnológicos e a reflexão sobre a importância no processo de ensino aprendizagem. Influência da mídia no processo de ensino aprendizagem das línguas. Esta disciplina estabelecerá situações em que se poderá dialogar, discutir, refletir, reavaliar, agir de forma contínua e interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Estudos culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura e cinema... 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.. FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 12ª, São Paulo: Contexto, 2002 SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR NAPOLITANO, M. Como usar a televisão na sala de aula. ed. 5. Editora Contexto, São Paulo, 2003. NÓVOA, A. Profissão: professor. Porto Alegre : Porto Editora, 1995. SILVA, Luiz H. A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis : Vozes, 1998. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional, Petrópolis : Vozes, 2002. ZILBERMAN, R; SILVA, E. T. (ORG.) Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1991. . ampl. São Paulo: Cortez, 2002.